

A difícil adaptação da criança na primeira experiência escolar

Para vencer a resistência dos baixinhos, as escolas utilizam métodos eficazes, como a estadia progressiva: a cada dia aumenta o tempo em que eles ficam por lá.

Pryscilla Louzada
Da equipe do Correio

A primeira escola a criança nunca esquece. Pode até ser que não se lembre das professoras, do local ou das aulas, mas a experiência fica gravada.

E nem pensem que a criança não gosta de ir para a escola maternal (de 1 a 3 anos) ou para o jardim (dos 4 aos 6 anos). Na realidade, o maior problema são os pais. Ou melhor, as mães.

"Têm umas que ficam aqui e choram", lembra Mariângela de Paoli, coordenadora do 1º grau da escola Arvense. "É mais difícil para as mães, que acabam passando a ansiedade delas para os filhos", confirma Sarita Tomaz, proprietária da escola Parque Encantado, na qual trabalha das 7h às 19h, de segunda à sexta, há 14 anos.

Segundo Sarita, as crianças maiores já sabem como é a escola e percebem que, na realidade, a preocupação excessiva é fruto dos medos da mãe.

Para vencer as dificuldades de adaptação, as escolas usam diversos truques. O mais comum é a estadia progressiva. A cada dia vai aumentando o tempo que ficam na escola. "A mãe pode ficar e até servir suco para elas, mas nada de entrar na sala. Isso dificulta a formação de laços com a professora", define Mariângela.

Dentre as mães que ficam do lado de fora algumas chegam a chorar, especialmente quando levam o primeiro filho à escola.

Mas todo esse sofrimento, ainda no maternal, tem uma razão: estimulação sensó-

rio-motora da criança, que está saindo do que os pedagogos chamam de fase egocêntrica (pensam que tudo parte delas e acontece por causa delas) para a de socialização (aprendem a conviver com outras pessoas).

O trabalho acaba por facilitar o desenvolvimento da percepção geral da criança. Um serviço normalmente feito por mulheres. Mas com suas razões para isso.

Primeiro porque as mulheres são maioria absoluta na área. "Poucos são os homens que se metem e se habilitam a esse tipo de trabalho", garante Mariângela.

E também porque as crianças costumam ter mais facilidade de formação de vínculos com mulheres do que com homens, por causa da figura de suas mães, uma das poucas que conhecem (e reconhecem) nessa época da vida.

SERVIÇO

MENSALIDADES PARA 1997

SAGRADA FAMÍLIA (SGAN 906, mod C/D, fone 272-1727)
Mensalidade de R\$ 207,68

PARQUE ENCANTADO (SHIS QI 11 entre cj 2/4, fone 248-5152 ou 248-6162)
Integral (sem as refeições) R\$ 247
Integral (com as refeições) R\$ 340
Almoço R\$ 45
Meio período R\$ 138

REINO ENCANTADO (EQS 204/404 bl C, fone 223-7122)
R\$ 254,44

ESCOLA ARVENSE (SEPN 712/912 cj C, fone 273-5640)
R\$ 223



Primeiro o choro. Mas a tendência natural da criança é gostar da escola e dos amiguinhos

Roberto Castro



A ansiedade dos baixinhos tende a desaparecer com o tempo. Depois tudo é festa